

Porto Itapoá inicia operação nesta quinta-feira com a chegada do primeiro navio

Embarcação do Grupo Aliança Navegação e Logística atracará no terminal inaugurando a atividade portuária no município catarinense de Itapoá

Itapoá, 16 de junho de 2011 - O Porto Itapoá iniciará suas operações nesta quinta-feira, 16 de junho, com a chegada do primeiro navio, o Cap San Lorenzo, do armador Aliança Navegação e Logística. O navio chegará a Itapoá por serviço de cabotagem (navegação costeira que movimenta cargas entre portos de um mesmo país ou região).

Segundo o Diretor Comercial do Porto Itapoá, Patrício Júnior “este fato torna Itapoá parte da história da logística do Brasil. O início das nossas operações como terminal de contêineres é motivo de orgulho para todos os investidores, colaboradores e para a cidade como um todo, que a partir de agora está incluída entre as principais rotas marítimas do mundo”.

Desde o início do projeto até o momento já se passaram 18 anos, e R\$ 500 milhões em investimentos privados tornaram realidade este que é um dos mais modernos empreendimentos do setor. Durante este período, grandes conquistas foram alcançadas como as licenças e garantias de órgãos internacionais, federais, estaduais, municipais e intervenientes como Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), Cesportos (Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos), Corpo de Bombeiros, Ibama, Fatma, ISPS Code (Código de Segurança Internacional para Navios e Portos) e Receita Federal.

André Romero, Diretor Administrativo do Porto Itapoá comenta que “o empreendimento é um dos mais importantes da região, não apenas pelo montante investido, mas pela possibilidade de novos negócios que o terminal pode gerar.”

O mais novo empreendimento do setor portuário do Sul do Brasil, o Porto Itapoá é um terminal privativo de uso misto para a movimentação de contêineres. Tem como acionistas a Portinvest Participações (Grupo Battistella e LOGZ Logística Brasil S.A.) e a Aliança Navegação e Logística (Grupo Hamburg Süd).

O planejamento de estruturação e ampliação do Porto Itapoá prevê três fases de desenvolvimento. Inicialmente, o terminal está preparado para movimentar 350 mil contêineres/ano. A partir do início das operações, já se projeta a capacidade de movimentação de 600 mil contêineres/ano com as ampliações de cais e pátio. Em sua terceira, e última fase de ampliação o porto terá condições de ultrapassar a marca de 1,3 milhões de contêineres ano.

Para o Diretor de Operações do Porto, Márcio Guiot, o terminal está preparado para iniciar suas operações. “Temos os melhores equipamentos portuários disponíveis no mercado. Nosso sistema operacional, o NAVIS 04, é a última versão deste que pode ser considerado o software mais moderno e completo para a programação da movimentação e controle portuário. Somos o único terminal na América Latina a utilizar esta versão neste momento. Além disso, temos mais de 300 colaboradores contratados e treinados para fazer do Porto Itapoá um dos mais ágeis e eficientes da costa brasileira”, afirma Guiot.

Com localização geográfica estratégica, com profundidade natural de 16 metros e águas calmas da Baía da Babitonga, o terminal é adequado para receber navios de grande porte (com capacidade para aproximadamente 9 mil TEUs) já na primeira fase, fazendo desta característica uma condição especial para se tornar um hub-port, um porto concentrador de cargas que possibilitará o atendimento tanto de transporte de longo curso como de cabotagem.

Acesso provisório

Até a conclusão das obras da SC-415, rodovia prevista para ser entregue no último trimestre deste ano, o Porto Itapoá pretende investir aproximadamente R\$ 8 milhões na pavimentação de trechos de acesso alternativos por dentro da cidade e em medidas compensatórias para possibilitar o trânsito temporário dos caminhões rumo ao terminal. Trata-se de uma medida provisória, cujo projeto de lei já foi avaliado positivamente pelo Concidades (Conselho da Cidade), que reúne as principais entidades da sociedade civil de Itapoá, e que agora segue para votação na Câmara de Vereadores.

Para minimizar os impactos que o trânsito provisório de caminhões poderá causar aos moradores da cidade, o Porto, juntamente com o poder público, prevê medidas compensatórias contempladas no projeto de lei em trâmite na Câmara. Entre elas, está a proposta de pavimentação do trajeto a ser utilizado provisoriamente, com a implantação de ciclovias ao longo de aproximadamente oito quilômetros.

Estão contemplados também a manutenção destas vias, o reforço na sinalização e ações preventivas e educativas em escolas e para a comunidade em geral antes e durante a utilização do percurso para o tráfego provisório de caminhões. Outro público importante que receberá atenção do Porto serão os motoristas de caminhões, que serão orientados para trafegar com segurança e de forma preventiva.

Benfeitorias públicas

Todos os esforços estão sendo feitos no sentido de que este empreendimento traga progresso e benefícios para a população local. Além da manutenção de programas socioambientais que estão sendo desenvolvidos pelo Porto ao longo dos últimos cinco anos, novas ações devem ser implantadas a partir do segundo semestre deste ano, em âmbito econômico, ambiental e social. O próprio programa de Educação para o Trânsito, em parceria com as escolas, é um deles.

Ainda na área social, serão desenvolvidos programas de saúde preventiva, abordando temas relacionados a doenças sexualmente transmissíveis, combate ao consumo de drogas, métodos contraceptivos, com instituições públicas e privadas do município e da região. Na área ambiental o Porto ampliará o Programa de Educação Ambiental, também junto às escolas do município, além das ações em mutirão de limpeza em alguns trechos da orla, e projeto de proteção aos animais. Na esfera econômica o terminal promoverá uma série de programas com o objetivo de desenvolver e capacitar a mão de obra local. Serão cursos e treinamentos sobre empreendedorismo, educação financeira, turismo e gastronomia.

Dentre as benfeitorias já em andamento para a população, destaque para os seguintes investimentos.

- **Empregos Diretos:** mais de 300 empregos diretos foram criados pelo Porto para o início das operações. Projeta-se que até o final do ano, mais 200 vagas sejam abertas no terminal.

- **Empregos Indiretos:** com a instalação da área retroportuária, cerca de dez empresas deverão se instalar na região, atuando diretamente no negócio portuário, gerando mais de 500 empregos. Além disso, toda a estrutura comercial e de serviços na cidade deverá ser contemplada pelo desenvolvimento econômico local, estimando a criação de mais 1.000 empregos indiretos.

- **Receita Municipal:** somente através do ISS (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) o município deverá arrecadar cerca de 3 milhões de reais no primeiro ano de operação do Porto.

- **Energia Elétrica:** com a construção de uma nova linha de transmissão de energia para o Porto, toda a cidade de Itapoá será beneficiada. Com a nova linha de transmissão, construída pela Celesc em parceria com o terminal, nem a cidade e nem o Porto enfrentarão os apagões rotineiros da região.

- **SC 415:** a conclusão da rodovia de acesso ao Porto deve ser a principal rota de entrada da cidade. O Governo do Estado é responsável por aproximadamente 30 km de rodovia, entre o acesso a Garuva e o trevo do Barreiro, e mais 8 km de estradas construídas pelo próprio Porto, ligando este trevo até o terminal.

- **Urbanização da praia:** a estrutura do Porto Itapoá com cais de atracação situado a 230 metros da beira da praia, permitirá que a população continue utilizando a Praia da Figueira do Pontal, que receberá melhorias e urbanização. O projeto inclui muro de arrimo para contenção de erosão, calçamento, bancos, ajardinamento e iluminação, além da adequação da linha de costa, ampliando a faixa de areia. A via à beira-mar, passando sob a ponte de acesso ao cais, foi pavimentada ao longo do trecho do Porto com espaço também para o trânsito de ciclistas e pedestres. Um sistema de bombeamento foi instalado para escoamento da água, em caso de acúmulo devido a chuvas anormais e ressaca.

Porto Itapoá em números

Investimentos: R\$ 500 milhões (total)

- Equipamentos – R\$ 110 milhões
- Obras do Acesso – R\$ 30 milhões
- Subestação de alta tensão de 138 kV – R\$ 9 milhões
- Linha de Transmissão de Energia – R\$ 8 milhões
- Tecnologia e Sistemas – R\$ 17 milhões
- Obras civis e infraestrutura – R\$ 320 milhões
- Mão de Obra e Capacitação – R\$ 6 milhões

Cais: 630 metros de comprimento e 43 de largura

Profundidade natural: 16 metros

Berços de atracação: 2 para navios Post-Panamax de até 300 metros de comprimento, com capacidade de carga de aproximadamente 9.000 TEUs em cada embarcação

Ponte de acesso: 230 metros

Retroárea: 136 mil m²

Área administrativa e edificações de apoio: 9 mil m²

Gates de acesso: 6

Tomadas reefers: 1380

Equipamentos:

- 4 STS (Ship to Shore) / Portêineres
- 11 RTGs (Rubber Tired Gantry) / Transtêineres
- 26 TT (Terminal Tractors)
- 5 empilhadeiras de grande porte (2 RS – Reach Stacker e 3 ECH – Empty Container Handler)

Total de colaboradores: Cerca de 500 em 2011 (Fase I)